CENÁRIO EXTERNO

O Federal Reserve voltou a subir o juro básico da economia americana, em 25 bps, na reunião de maio. A taxa agora se situa no intervalo entre 5 e 5.25%. Junto com a decisão, o Fed indicou uma pausa no ciclo de aperto para a próxima reunião, mas mantendo viés de que, caso os dados apontarem para tal, mais uma alta poderá ser entregue em junho. Além disso, o presidente do Fed, Jerome Powell, afastou a possibilidade de cortes em breve.

O Banco Central Europeu (ECB) reduziu o ritmo de aperto, subindo a taxa básica em 25 bps, para uma taxa de 3.25% sobre os depósitos. A presidente do ECB, Christine Lagarde, voltou a destacar o risco altista da inflação e reiterou que ainda há trabalho a ser feito para conter a alta inflacionária, mas que os próximos passos de política monetária continuarão sendo decididos de acordo com o influxo de dados. Por fim, anunciaram que terminarão os reinvestimentos do programa APP de compra de títulos a partir de julho deste ano.

ATIVIDADE

- **Índice ISM de manufaturas nos Estados Unidos (abr/23):** apresentou uma alta de 0.8 pontos em abril. Dentre os subcomponentes, destaque para a medida de emprego, que apresentou alta de 3.3 pontos, indo para 50.2. Os novos pedidos subiram 1.4 ponto na divulgação, para 45.7.
- **Vendas no varejo na Alemanha (mar/23**): em março, as vendas no varejo excluindo-se vendas de automóveis caíram 2.4% na medida dessazonalizada. O indicador vem apresentando tendência de queda desde o ano passado.
- **Pesquisa de vagas em aberto (JOLTs) nos Estados Unidos (mar/23):** o número de vagas em aberto caiu 384 mil nesta divulgação, para 9.59 milhões. A taxa de pedidos de demissão também caiu para 2.5%, apontando para um lento desaquecimento do mercado de trabalho, em linha com os outros dados da pesquisa.
- **Desemprego na Zona do Euro (mar/23):** caiu 0.1%, indo para 6.5% neste mês. A queda foi generalizada entre os países da Zona do Euro. No mês, Alemanha, França, Itália e Espanha apresentaram queda de aproximadamente 0.1%.
- **Dado de emprego ADP nos Estados Unidos (abr/23**): nesse mês, o dado de emprego divulgado pelo ADP apresentou alta de 296 mil, maior que o antecipado. A força foi concentrada no setor de lazer e hospitalidade (+154 mil).
- **Índice ISM de serviços nos Estados Unidos (abr/23**): em abril, o ISM de serviços subiu de 51.2 para 51.9. Dentre as quebras, a parte de novos pedidos – bastante volátil – subiu 3.9 pontos, para 56.1. Por outro lado, a medida de atividade dos negócios caiu 3.4, indo para 52.
- **Índice Caixin PMI de manufaturas na China (abr/23):** caiu em abril, de 50 para 49.5, o menor número dos últimos três meses.
- **Pedidos semanais de seguro-desemprego nos Estados Unidos:** subiram 13 mil com relação ao número de pedidos da semana passada, para 242 mil.
- **Índice Caixin PMI de serviços na China (abr/23):** caiu -1.4 ponto, de 57.8 para 56.4, em abril.
- **Vendas no varejo na Zona do Euro (mar/23):** caíram -1.2% em março, reforçando a tendência de queda nesse trimestre.
- **Estatísticas do mercado de trabalho nos Estados Unidos (abr/23):** em abril, a economia americana gerou +253 mil empregos, acima do consenso (+185 mil). A remuneração média por hora voltou a acelerar, apresentando alta de 0.5% (em linha com o dado do índice de custo de emprego, divulgado na semana passada). Além disso, o desemprego caiu para 3.4%.

INFLAÇÃO

- **Prévia da inflação ao consumidor na Zona do Euro (abr/23):** na métrica anual, a inflação cheia subiu 0.1%, para 7%, enquanto a inflação subjacente caiu 0.1%, para 5.6%. No entanto, na margem, a métrica apresentou forte alta, de 0.6% dessazonalizado no mês de abril, com força mais pronunciada em serviços (+0.8%) do que no núcleo de bens (+0.2%).
- **Inflação ao produtor na Zona do Euro (mar/23):** continuou apresentando variação negativa pelo terceiro mês consecutivo, puxado por uma forte queda nos preços de energia. Nos últimos doze meses, a medida cheia acumula alta de 5.9%. Por outro lado, o núcleo de bens de consumo teve leve alta na margem e acumula variação de 8.1% desde março de 2022.

DIVULGAÇÕES DA SEMANA

ATIVIDADE

- Produção Industrial na Alemanha, referente a mar/23, divulgado pelo *Destatis* (segunda-feira).
- Dados de crédito na China, referentes a abr/23, pelo *People's Bank of China* (sexta-feira).
- Sentimento do consumidor nos Estados Unidos, referente a mai/23, pela Universidade de Michigan (sexta-feira).

INFLAÇÃO

- Inflação ao consumidor na Alemanha, referente a abr/23, divulgado pelo *Destatis* (quarta-feira).
- Inflação ao consumidor nos Estados Unidos, referente a abr/23, pelo *Bureau of Labor Statistics* (quarta-feira).
- Inflação ao consumidor na China, referente a abr/23, pelo *National Bureau of Statistics of China* (quarta-feira).
- Inflação ao produtor na China, referente a abr/23, pelo *National Bureau of Statistics of China* (quarta-feira).
- Inflação ao produtor nos Estados Unidos, referente a abr/23, pelo *Bureau of Labor Statistics* (quinta-feira).
- Expectativa de inflação nos Estados Unidos, referente a mai/23, pela Universidade de Michigan (sexta-feira).

CENÁRIO LOCAL

Copom decidiu pela manutenção da Selic em 13.75% a.a., em linha com o aguardado pelo mercado. A comunicação seguiu, de forma geral, a mesma linha adotada na última reunião. Como diferencial em relação àquela, cita-se a sinalização de que novos ajustes altistas são menos prováveis. Ademais, no cenário de Selic constante, o Copom agora projeta a inflação levemente abaixo da meta.

DIVULGAÇÕES DA SEMANA:

- Ata da 254ª reunião do Copom (terça-feira).

ATIVIDADE

- PIM referente a mar/23, pelo IBGE (quarta-feira).

INFLAÇÃO

- IGP-DI referente a abr/23, pela FGV (segunda-feira).
- IPCA referente a abr/23, pelo IBGE (sexta-feira).

As informações divulgadas aqui têm caráter meramente informativo, não se constituindo em oferta de venda de nossos produtos e, tampouco, em consultoria de investimento. As gestoras do Bahia Asset Management ("o Bahia") não comercializam nem distribuem quotas de fundos de investimentos ou qualquer outro ativo financeiro. As informações aqui contidas representam expectativas do Bahia e foram produzidas observando as condições atuais de mercado, diversas variáveis sendo que as estimativas aqui apresentadas, foram elaboradas com base no razoável critério e julgamento do Bahia e podem ser alteradas a qualquer momento sem aviso prévio. O Bahia não se responsabiliza por decisões de investimento tomadas com base nos dados aqui divulgados ou a partir dos dados aqui divulgados. O conteúdo dessa apresentação é propriedade intelectual do Bahia e não deve ser copiado, modificado, ou utilizado com outro caráter que não informativo, salvo mediante expressa autorização. As opiniões emitidas não vincularão o Bahia, nem imputarão qualquer tipo de responsabilidade a esta instituição. Os investidores devem ser assessorados por seus distribuidores e estarem cientes dos riscos dos investimentos escolhidos. Recomendamos ao investidor a leitura cuidadosa do prospecto e do regulamento dos fundos de investimento ao aplicar seus recursos. Para conhecer as estratégias e os fundos geridos pelo Bahia, entre em contato conosco. www.bahiaasset.com.br